

## Apresentação

É com satisfação que apresentamos o volume 26, número 01, da Revista *Cadernos de Pesquisa do CDHIS*, com o dossiê - **Cultura e poder: experiências contemporâneas**, em que procuramos abrigar análises sobre experiências e relatos de pesquisa que abordam as práticas culturais e de poder, bem como suas articulações, nos processos de conformação das relações sociais, atravessadas pelas problemáticas das classes e das múltiplas identidades.

A organização deste dossiê representou uma oportunidade singular de estabelecermos diálogos ampliados com pesquisadores de todo o país acerca das dimensões culturais e das práticas de poder, suas articulações e desdobramentos. Deste modo, nossa intenção primeira de discutir questões históricas contemporâneas mediadas pelas classes e identidades foi acolhida e possibilitou-nos trazer a público um conjunto de abordagens e objetos interligados ao tema proposto.

Neste sentido destacamos uma ampla gama de contribuições, como as análises de Renísia Filice e Almir Lopes versando sobre *Ensino de História e políticas públicas: interfaces entre a educação das relações raciais e a EJA*, artigo que apresenta uma reflexão sobre a Educação de Jovens e Adultos na rede pública do Distrito Federal e a implantação da lei 10.639/2003, observando os impactos e percepções dos educandos; as ponderações de Jeremias Brasileiro sobre *O Congado na cidade de Uberlândia: disputas, poder e divergências de memórias*, em que o autor discute a manifestação cultural e religiosa do Congado em Uberlândia a partir de diferentes configurações de disputas, que emanam das vivências culturais e se apresentam por meio de imagens, testemunhos e memórias conflitantes; as considerações de Darlan Marchi e Isabel Porto sobre *Memória e representações da cultura popular no Circo-teatro do Bebê no Rio Grande do Sul* resultado das observações acerca de conceitos e autores referentes à cultura popular, o circo-teatro do Bebê, grupo teatral familiar e itinerante que atua na região de Pelotas no Rio Grande do Sul; a autora Walkiria Oliveira trata das questões relativas à *Identidade de grupo, identidade nacional: um diálogo a partir do Círculo de Stefan George*, em que analisa o Círculo de Stefan George, durante os anos da República de Weimar (1918-1933) e a tentativa de construção da identidade nacional para os alemães; por sua vez Janaina Cardoso e Rafael Cerqueira abordam aspectos da *Cultura e poder no post-mortem: um estudo de Arqueologia Histórica dos cemitérios Santa Isabel (SE) e Recoleta (AR)* em que elegem os cemitérios como objeto de estudo comparativo da Arqueologia e da História, enquanto áreas interdisciplinares de reflexão, em que observam as necrópoles de sociedades em constantes mudanças e a reprodução da estratificação social do mundo dos vivos; também em dupla, Camila Hildebrand e Ivana Guilherme refletem sobre *Mulheres, casamento e política: a artista e primeira-dama Nair de Teffé*, em que problematizam a relação existente entre as mulheres e a política, sob o foco de gênero, mostrando de que maneira encontrou nas caricaturas uma forma de expres-

são e de comunicação de sua arte, posições políticas e aproximações com os movimentos feministas das décadas iniciais do século XX; as análises de Raphaela Rezzieri intitulada *O conto cuiabano: discursos da Fundação Cultural de Mato Grosso (1987-1989)* destacam a atuação da Fundação Cultural de Mato Grosso, por meio de seus discursos e projetos políticos publicados na *Revista Monções*, e a missão institucional de preservar e difundir o patrimônio cultural de Mato Grosso; encerra o dossiê, a produção de Daniel Klein com o título: “...e como são também as construções desta terra”: uma análise narrativa/visual sobre a primeira Rio Branco, Acre (1903-1930), e a necessidade de sua preservação, reflexão que discute aspectos da cidade de Rio Branco, Acre, identificando suas construções entre 1903 e 1930, característica de uma região marginal da Amazônia.

A sessão Arquivo, Documento e Memória traz um documento inédito enviado à Assembleia Legislativa de Minas Gerais pela Câmara Municipal da Vila do Desemboque: *Uma manifesta injustiça: as vilas de Uberaba e Desemboque em conflito de interesses em meados do século XIX*, transcrito e analisado por Estevão de Melo Marcondes Luz, no qual se revelam as problemáticas e os conflitos vividos pelos habitantes daquela região.

Na sessão Transcrição de Documento tem-se a *Carta do governador e capitão-general de Goiás, João Manuel de Mello, endereçada ao Rei Dom José, escrita em 12 de abril de 1765*, transcrita por Robert Mori. A correspondência trata do conflito entre Goiás e Minas Gerais, para o estabelecimento de seus limites e, apresenta ainda, o surgimento do Arraial de Nossa Senhora do Desterro do Desemboque e a montagem do aparelho burocrático colonial. O documento, *Compreensão cristã do ensino de História em 1922*, transcrito por Mauro Dillmann, revela as concepções de História e do ensino de História no período, através do olhar religioso e torna-se importante referência para reflexões a respeito da História da História enquanto disciplina escolar ou da História do ensino de História no Brasil.

O relato de experiência *Ensino de História e experiências de vida: aproximações possíveis*, apresentado por Maria Andréa Angelotti Carmo e Rosyane de Oliveira Abreu, analisa as atividades desenvolvidas em um projeto de extensão, em que se buscou conhecer e relacionar o ensino de História e as histórias de vida de pais e famílias dos alunos dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal do Bairro Shopping Park na cidade de Uberlândia/MG no ano de 2012.

A revista conta com a resenha do livro *Fascismo de esquerda – a história secreta do esquerdismo americano* de autoria de Jonah Goldberg, publicado pela Editora Record em 2009 e resenhado por Érick Luiz Wutke Ribeiro.

Por fim, agradecemos aos que participaram da produção de mais esse número, assim como aos leitores que sempre contribuem para a ampliação de temáticas e inclusão de novas abordagens. Tenham uma boa leitura.

Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior  
Luiz Carlos do Carmo  
Maria Andréa Angelotti Carmo